

RESUMO DO LIVRO DE CABROBÓ
(20 / 12 / 2017)



Inicialmente, gostaríamos de registrar que a receptividade à ideia da reedição do livro de Cabrobó foi a melhor possível. As manifestações de apoio não se restringiram a pessoas ligadas à comunidade e nem ficaram limitadas ao território brasileiro.

Neste comunicado, estamos repetindo esclarecimentos e o Resumo do livro, ambos com várias novidades. Ao final, apresentamos relação das pessoas que já reservaram exemplares do livro.

Cabrobó: cidade pernambucana

É o título do livro que foi publicado, em 1966, pelo cabroboense Arrisson de Souza Ferraz. Ele será reeditado com o título que se vê na capa, que ainda é provisória.

O livro, assim como o Resumo dele que virá logo em seguida, está dividido em duas partes: história de Cabrobó, do século XVII para cá; e transformações sociais, econômicas, culturais e ambientais ali ocorridas.

Ele é o primeiro livro do gênero que aborda esses temas sobre Cabrobó. No conjunto, o livro não encontra concorrente em qualidade. Essa afirmativa tem o aval do conceito que lhe foi atribuído e que se encontra logo em seguida. O Resumo é uma prévia para que leitores e leitoras possam tirar suas conclusões.

Cabrobó: cidade pernambucana; em conta de chegada, foi avaliado no Centro de Estudo de História Municipal (CEHM), em Recife. Na opinião do historiador Yony Sampaio, o livro está entre os melhores da série publicados pelo CEHM, em seus 40 anos. Para ele, o livro está no mesmo nível das obras dos renomados historiadores José Aragão e Alfredo Leite, sobre Vitória de Santo Antão e Garanhuns respectivamente.

AVALIAÇÃO PESSOAL SOBRE O LIVRO

Ele tem conteúdo para se tornar ícone do município de Cabrobó como presente na troca de gentilezas entre pessoas dos diversos graus de relacionamento.

AQUISIÇÃO DO LIVRO

Informamos mais uma vez que o livro será adquirido por via direta, com reserva e pagamento antecipado. Vantagens desse sistema: economia e praticidade. Há livrarias que cobram até 40% do preço do livro para comercializá-lo em suas lojas. Nos lançamentos do livro não haverá fila para compra nem para dedicatória, que será providenciada com antecedência. Quem reservar exemplares deverá indicar os nomes para dedicatória, se assim o desejar.

DETALHES SOBRE A RESERVA

- Hoje, ela é mais importante do que o pagamento.
- Sem ela não haverá livro.
- Ela não obrigará a pessoa a adquirir o livro.

Logo que o preço do livro e o valor da postagem forem divulgados, quem desejar cancelar a reserva basta apenas informar para a senhora Cláudia Fernandes (cl.fernandes@hotmail.com), responsável pela reserva. Somente será contratado junto à gráfica o número de exemplares correspondente ao pagamento antecipado.

DIVULGAÇÃO DESTA MENSAGEM

Solicitamos a todos e a todas que a divulguem o máximo possível. Apelamos a internautas para que não deixem familiares que não têm habilidade com a informática perderem essa oportunidade. Eles e elas podem estar fazendo parte dessa história.

Fazemos igual solicitação ao pessoal da imprensa, ao tempo em que pedimos que aguarde um pouco e logo disporá do conteúdo do livro para divulgação. Razão para esse apelo: evitar a propagação de informações inverídicas acerca da história de Cabrobó. Em matéria de Jornal, consta que Lampião esteve em Cabrobó com 120 cangaceiros, enquanto que um Blog independente se divulga que Brígida de Alencar era avó de Bárbara de Alencar. Talvez o pior de todas elas seja o significado da palavra Cabrobó. Com um pouco de paciência, logo esses e outros equívocos estarão esclarecidos.

Para a reedição do livro de Cabrobó, nós tivemos a felicidade de contar com a colaboração de mais de 200 pessoas e de várias instituições. Nossa intenção era a de presentear-las com exemplar do livro. Lamentavelmente, por questão financeira, isso não será possível. Resta-nos consignar sinceros agradecimentos, aqui e no livro.

Além dos nomes de pessoas, estão ali citados nomes de diversas instituições públicas e privadas. Elas podem estar ali por conta de uma mera citação ou por fazerem parte da história de Cabrobó. Várias delas dizem respeito ao dia a dia da comunidade, como postos de combustíveis, farmácias, bares e distribuidoras de bebidas, restaurantes, panificadoras, supermercados, beneficiadoras de arroz, escolas particulares, lojas de eletrodomésticos, de materiais de construção, agropecuários, de beleza, jornais, emissoras de rádio entre outras.

Da mesma forma, estão: Prefeitura Municipal, Câmara de Vereadores, SARA, IPA, Banco do Brasil, Codevasf, TJPE, MPPE, PMPE, Defensoria Pública, IBGE, Alepe, Igrejas, Correios e Telégrafos, DER, Banco do Nordeste, Caixa Econômica Federal, IAHGP, Fundaj, Instituto Ricardo Brennand, Polícia Civil, Secretaria de Saúde, SeFaz, Secretaria de Educação, Celpe, Chesf, CEHM, Fidem, Fundarpe, Dnocs, EESPG, ErenJC, Cermesfra, Agrodan, Valdivino, SuperOara, Compesa, entre outras.

Como a expectativa gira em torno do lançamento do livro, informamos o seguinte: independentemente do número de exemplares reservados, nossa determinação é a de publicar o livro em março de 2018. A expectativa é que o lançamento em Recife ocorra nesse mês. Em Cabrobó e em Petrolina dependerão do número de exemplares adquiridos por pessoas dali. Não sendo possíveis, os livros serão enviados pelos Correios – daí a importância do endereço completo.

Finalizamos esse comunicado conclamando pessoas físicas, empresários (as), prefeitos (as), presidentes das câmaras de vereadores da região e dirigentes das instituições aqui citadas a efetuar reserva do livro, de acordo com a regulamentação e a necessidade de cada órgão. Mais um lembrete: reserva até meados de fevereiro.

A todos e a todas, desejamos Feliz Natal e Próspero Ano Novo.

Recife, 20 de dezembro de 2017.

Luiz Gonzaga Biones Ferraz (... de Ansberto) e família.
(luizgonzagabf@yahoo.com / luiz.gonzaga@ipa.br).
(81) 999.760.277 (Tim) / 982.105.547 (Vivo).

_____ x _____

RESUMO DO LIVRO

PRIMEIRA PARTE = HISTÓRIA DE CABROBÓ

Na primeira edição do livro consta que o distrito de Cabrobó se estendia do rio Pajeú aos limites oeste e norte de então. Restringindo-se ao território do atual Estado de Pernambuco, aquele distrito, que já era extenso, agora se amplia. A sua reconstituição histórica, que ora se procede com base em informações de documentos de meados do século XVIII, engloba novas povoações. Assim, da ribeira do rio Moxotó para cima, margeando o São Francisco e rumando para os mesmos limites de antes, tem-se o território imenso que pertencera ao distrito de Cabrobó.

Essa reconstituição é relevante para esclarecer que, a partir de Tacaratu e de Ibimirim, para o oeste, os atuais municípios da região estiveram ligados a Cabrobó.

Seguem alguns exemplos representativos daquela ligação: Jatobá, que pertenceu a Petrolândia, que também já foi Jatobá, que pertenceu a Tacaratu, **esteve ligado a Cabrobó**; Floresta, que já foi Fazenda Grande, que pertenceu a Flores, que já foi Pajeú de Flores...; Serrita, que já foi Serrinha, que pertenceu a Salgueiro...; Bodocó, que pertenceu a Granito, que pertenceu a Exu...; Araripina, que já foi São Gonçalo, que pertenceu a Ouricuri...; Afrânio, que pertenceu a Petrolina, que pertenceu a Santa Maria da Boa Vista, que já foi Boa Vista, esteve ligado a Cabrobó.

Além da riqueza de informações em *Cabrobó: cidade pernambucana*, Arrisson Ferraz corrigiu várias distorções em publicações que citam o município. Por outro lado, há registros no livro dele que, atualmente, são motivos de divergências por parte de outros autores. Sobre elas, estão apresentadas considerações e conclusões na nova edição do livro. Algumas delas e mais novidades estão citadas a seguir.

Ano de fundação da povoação de Cabrobó. Para que se tenha noção do alcance negativo da mudança, ela **reduziria em dois séculos a existência de Cabrobó**.

Sede dos Dias d'Ávila em Cabrobó. Há autor que duvida que tenha existido. No livro há prova da existência, informação sobre a construção e indicativos da localização.

Emancipação político-administrativa de Cabrobó. O município avança para 200 anos e não para 90 anos. Esse equívoco pode estar ocorrendo em outros municípios dali.

Evolução do *status* civil de Cabrobó. Há autores que alimentam interpretação literal equivocada de leis, ao incluir nos textos originais termos que lhes são estranhos.

Nome do primeiro prefeito de Cabrobó. Há erro em dose dupla: na atribuição e no nome da pessoa atribuída. Houve prefeito que não governou por um minuto sequer.

Três registros ligados à primeira igreja católica da comunidade são motivos de discordâncias: *ano da construção, nome de quem a edificou e nome do primeiro pároco de Cabrobó*. Além de contribuir para zerar essas pendengas, o autor da nova edição traz para si a responsabilidade em definir o **ano da construção da igreja**.

Adições e correções envolvem líderes políticos de ontem, como coronel Solônio Soares de Mello, em Cabrobó, e tenente-coronel Jerônimo Pires de Carvalho Trapiá, em Belém. Ambos foram prefeitos de Cabrobó, porém o primeiro deles não o foi em uma das legislaturas e o segundo não o foi em Belém do São Francisco, como referidos.

Há, ainda, esclarecimentos sobre: ligação de Brígida Maria das Virgens à família Alencar; pioneirismo da exploração da cebola no município; informações conflitantes envolvendo a estadia de Lampião em Cabrobó; novidade acerca de refrega entre ele e Arlindo Rocha; primeira casa ali construída após a enchente de 1919; entre outros.

O pior de tudo isso é que alguns dos mal-entendidos navegam livremente na página de Cabrobó e de mais órgãos públicos. Seria salutar que o prefeito Marcílio Cavalcanti determinasse a suspensão temporária do conteúdo histórico do município.

Novidades não faltam. Pernambuco esteve sempre presente aos movimentos libertários nacionais. O que cabroboenses talvez não saibam é que, no interior do Estado, Cabrobó foi vanguardista na criação de Associação afim, no período Imperial.

Igualmente interessante é a comunidade tomar conhecimento de que houve tentativa legal para suprimir o nome Cabrobó do município. Ela somente não se concretizou graças à intervenção de um ilustre recifense, político e intelectual da época.

Entre as personalidades citadas nesta parte do livro, encontram-se nomes de: indígenas, colonizadores, religiosos, afrodescendentes, vereadores (a partir de 1854), professores e professoras (a partir de 1856), prefeitos, deputados e governadores, entre outras. Sobre ocupantes dos três últimos cargos, constam nomes a partir do século XIX.

SEGUNDA PARTE = TRANSFORMAÇÃO DE CABROBÓ

Ao processo de desenvolvimento de Cabrobó estão associados vários fatores de produção. Algumas ações transformadoras foram igualmente importantes para o desenvolvimento de outros municípios da região. Educação, conhecimento e inovação são basilares nesse processo.

A informação mais antiga acerca da educação pública na comunidade é do início do Império. Cabrobó foi líder regional, no século XIX, tendo superado municípios do nível de Flores, Floresta, Serra Talhada, Tacaratu e Triunfo. Ao perder o *status* de sede municipal, mergulhou em abismo educacional profundo. Ele está se reerguendo.

Tudo recomeçou em 1917. De lá para cá, para avançar em escolaridade, jovens de ambos os sexos tiveram que viajar em canoa, pelo rio São Francisco, e em caminhão, sobre sacas de algodão, milho e de feijão. Em 1958, iniciaram-se as aulas no Ginásio Municipal de Cabrobó, trampolim educacional. O acréscimo no contingente de graduados e a ascensão na qualificação pessoal são provas do soerguimento.

Resultados ali presentes denotam que o conjunto da obra tem se transformado em melhoria na qualidade de vida da população. Ganhos sociais, econômicos, culturais e ambientais são evidentes. No livro, há feitos inapagáveis e fatores inesquecíveis.

Assistência a gestantes, parturientes, puérperas e bebês faz parte dessa nova realidade. Análises envolvendo sete famílias locais acusam forte redução da prole. A ascensão socioeconômica de uma delas, antes inimaginável, hoje, ali, é lição de vida.

O relato sobre energia engloba da iluminação de artérias públicas pela queima de carbureto, no século XIX, até a aposentadoria de rodas d'água e motobombas. A energia elétrica ajudou a transformar o setor primário e a alavancar a economia do município.

Na macroeconomia, com reflexos regionais, as agências do Banco do Brasil e da Caixa de Crédito foram suas maiores propulsoras. As inovações foram chegando, promovendo fortes mudanças e com elas a extinção de atividades nos setores da economia, facultando discussão socioeconômica e cultural envolvendo quatro delas e suas substitutas. Na microeconomia, seja formal ou informal, estão citados serviços ligados a bares, restaurantes, panificação, alfaiataria, sapataria entre outros. Outro

segmento envolve bolo, cocada, doce, pastel, pêta, siquilo e o caldo antirressaca de Zé Lopes e de Cobrelôa. Algumas das exímias costureiras ainda estão no batente.

Sobre as duas conquistas bancárias, talvez a comunidade jamais tenha tomado conhecimento de detalhes como se encontram no livro. As contribuições socioculturais dos seus quadros funcionais para Cabrobó foram importantes; casamentos contraídos foram vários. Estão presentes casos e “causos” envolvendo bancários e bancárias.

A saúde capengou por séculos. Médico ali era feito pé de cobra: “quem via morria”. Dentista não se via, mas hoje há posgraduados. Inicia-se a peregrinação com médicos de campanha, do século XIX. Há nomes de residentes, antigos a atuais, e de alguns semanais. Sem doutores: Olímpio, Cazuzinha e Zé Dentista tiravam as dores.

Registra-se a caminhada secular da água do São Francisco para consumo humano: da rodilha de pano até a água canalizada e tratada. Houve influência dessa conquista na qualidade de vida da população e no processo de expansão urbana da comunidade.

Na segurança, destacam-se medidas que ajudaram a combater a violência em Cabrobó, que já foi chamada de “Colômbia brasileira”. Além da participação decisiva da PMPE, consta ação do ministério público estadual que ainda é desconhecida ali.

A cebola, principal produto primário do município, é explorada ali há mais de um século. Ações do Instituto Agrônomo de Pernambuco, mais conhecido por IPA (assim mesmo), ratificaram e consolidaram a exploração da cebola na região, beneficiando cerca de 20 municípios, de Pernambuco e da Bahia. Ações do IPA também ajudaram as cadeias produtivas do arroz e do tomate. O contraste entre a imagem do prédio que acolheu a célula inicial do beneficiamento de arroz em Cabrobó e a imagem da indústria atualmente instalada dá uma noção da história econômica setorial.

No setor de serviços a remodelação foi geral, do tupiniquim ao moderno: do fiado de caderneta ao dinheiro de plástico; do código Morse à Internet; da pensão de Vitalina ao Panorâmico; da comercialização de gasolina em lata à máquina inteligente atual.

Na diversão e cultura, estão sendo resgatadas relíquias de Olímpio Novaes, do Cine Guarani e de coadjuvantes, incluindo o inesquecível Luiz Gonzaga; coadjuvante! Do futebol, nomes e imagens de craques do passado. Da boemia, a irreverência de um digno representante local, “em flagrante delito”. A evolução da Festa da Saudade ganha cumplicidade da SuperOara, que está homenageada com um pouco do seu histórico.

E as secas? Elas continuam como a grande chaga da população semiárida, tendo ceifada a vida de cerca de 500 mil pessoas. Há adicional de sugestão que poderá evitar o caos hidrelétrico no Nordeste e impedir que o fantasma assombre outras regiões do país.

A movimentação de pessoas tem sido fator importante na ocupação da zona rural e no desenvolvimento dos aglomerados urbanos. Em Cabrobó, a emigração primária foi fundamental para a transformação da sede do município. Dali, os emigrantes cabroboenses tomaram novos rumos: de Camberra a Parauapebas, com passagem por Londres, Montreal e Nova York. No Brasil, o sentido da migração tem oscilado de acordo com as oportunidades. Recife, São Paulo, Petrolina e Belém do Pará são ótimos

exemplos. A imigração, por sua vez, tem levado para Cabrobó representantes de norte a sul do país. Várias famílias estão envolvidas com esses processos. Associar nomes ao desenvolvimento do município é revigorar sua história, que se iniciará com o livro.

Houve forte mudança na estrutura fundiária do município de Cabrobó. As desapropriações no continente e a retomada da Ilha da Assunção lhe impuseram nova feição produtiva e são motivos de considerações.

Na região, a vocação agropecuária não é exclusividade de Cabrobó. Por mais que se particularize o desenvolvimento do município, ele não estará sozinho nessa caminhada socioeconômica. As agências das instituições financeiras ali instaladas promoveram benefícios que ultrapassaram as fronteiras até mesmo de Pernambuco.

O livro que se colocará à disposição da sociedade está recheado de sugestões. Elas vão da criação de Escola Técnica à implantação de ações contra as secas. A construção de ramal ferroviário para determinadas microrregiões do Sertão pernambucano será decisiva para a sobrevivência de atividades econômicas, em especial do setor primário.

Apresenta-se aqui um pouco da trajetória do autor da primeira edição do livro de Cabrobó: de soldado raso a comandante geral da maior corporação policial da América Latina. Da relíquia que ele legou nasceu a letra do hino de Cabrobó. Da inspiração dele nasceram o lema e as expressões da bandeira. Agora, nasce o patrono dessa história.

Há outro expoente cabroboense que, a partir do livro, deixará o anonimato em sua terra natal. Referindo-se a evento do século XIX, no berço da intelectualidade brasileira e na presença de um futuro presidente da república, grande vulto da oratória cita em discurso, o nome do cabroboense como tendo sido um dos maiores oradores do Brasil.

Cerca de 1800 nomes que identificam pessoas do passado e do presente, da mais humilde até a mais importante, estão citados no livro. Além dos grupos de pessoas da primeira parte, ali constam fazendeiros, boiadeiros, agricultores, comerciantes, senadores, ministros de estado, representantes do judiciário, ministério público, da defensoria pública, assistência judiciária municipal, segurança, de estudantes e várias outras classes. Estão incluídos bacharéis cabroboenses nas três grandes áreas do conhecimento. Há nomes de ex-presidentes e de ex-governadores envolvidos com ações transformadoras para o município e para a região. Para facilitar a identificação pessoal, considerando a imensidão de homônimos, são usados diferenciadores nominais.

No livro constam aproximadamente 300 fotografias. São imagens de pessoas em geral, de líderes políticos, do ambiente, da flora, fauna, de objetos e de eventos relativos a ações em prol do município e da região. Há imagens destacando criaturas e criadores, como também há uma que contempla um Prêmio Nobel da Paz e um cabroboense.

Para suavizar a rigidez da história, estão ali apresentados alguns casos e causos envolvendo três “reis” brasileiros e súditos; até no exterior.

RELAÇÃO DOS NOMES DAS PESSOAS QUE EFETUARAM RESERVA DO LIVRO ATÉ 12 DE DEZEMBRO DE 2017

Reservas com a Senhora Cláudia (cl.fernandes@hotmail.com).

As reservas via Facebook nem sempre oferecem informações suficientes para identificação das pessoas. Existem reservas que parecem tratar da mesma pessoa. Por isso, é importante fornecer dados pessoais completos, via e-mail. A relação de reservas, que vem a seguir, tem vários objetivos: solicitar complementação de informações; facultar correção quanto ao número de exemplares; e destacar os homônimos ali existentes, para evitar reserva em dobro. Para isso, o endereço é fundamental.

Na relação há casos em que não consta o número de exemplares reservados. Trata-se de pessoas que manifestaram interesse em adquirir o livro, mas que por questão de oportunidade ainda não efetuaram a reserva. Os nomes entre parênteses significam ligação da pessoa à cidade e/ou onde a pessoa se encontra. Para quem trabalha no IPA, consta mais essa informação. A relação também ajudará a quem já fez reserva a alertar pessoas do ciclo de amizade que ainda não o fizeram.

Nome	Número de exemplares	Endereço	E-mail	Número telefone
Agnaldo de Barros Torres (Dim) (Cabrobó / Petrolina)	01	OK	OK	OK
Ailton Freire (Cabrobó / Belém do Pará)	01			
Alba Lúcia de Souza Ferraz (Cabrobó)	01		OK	
Almir Uchoa (Recife)	01		Ok	
Ana Kátia Ramos de Andrade (Cabrobó)	01			
Antonio Alves da Fonseca Barros (Serra Talhada / Recife)	01	OK	OK	OK
Antonio Brandão Cavalcanti Filho (Toni) (Cabrobó)	02			
Antonio Carlos Ramos / Socorro Pires (Triunfo / Cabrobó)	02		OK	OK
Antonio Gilberto de Novaes (Cabrobó / Recife)	02	OK	OK	OK
Antonio Menezes da Cruz (Cabrobó / Recife)	01			
Antonio Pereira de Queiroz (Cabrobó)	01	OK	OK	OK
Antonio Raimundo de Sousa (Recife) (IPA)	01	OK	OK	OK
Antonio Timóteo Sobrinho (Triunfo / Recife) (IPA)	01	OK	OK	OK
Ariovaldo (Ari) Alencar / Sílvia Novaes (Cabrobó / Recife)	-	OK	OK	OK
Arnaldo Bezerra dos Santos (Cabrobó / Salgueiro)	-			
Artur Maia (São Paulo)	01	OK	OK	OK
Audeni Quirino de Sá (Cabrobó)	01	OK	OK	
Aurélio Geovan de Sá Novaes (Cabrobó / Petrolina)	02			
Aurivalter Cordeiro (Cabrobó / Petrolina)	01		OK	
Auxiliadora Freire (Cabrobó)	01			
Bento Carlos Campelo Maciel (Recife)	01	OK	OK	OK
Betiene Souza	01			
Carlos Alberto Novaes Régis (Bertito) (Cabrobó / Fortaleza)	01	OK	OK	OK
Carlos Alberto Régis (Bertito???)	01			
Carlos Geraldo de Novaes Daltro (Cabrobó / Recife)	01	OK		OK
Cássio Roberto Ferraz (Cabrobó / São Paulo)	03	OK	OK	OK
Célia de Novaes Lima Leitão (Cabrobó / Recife)	-	OK	OK	OK
Cicero Magalhaes / Virgínia Novaes (Cabrobó / Aracaju)	02		OK	OK
Cláudia Fernandes Rodrigues (Goiana)	01	OK	OK	OK
Cláudio Marques / Marinalva (Recife)	01		OK	
Clenilson Novaes (Cabrobó / Maranhão...)	03		OK	
Damião Brito	01		OK	
Dijair Alves da Silva (Recife) (IPA)	01	OK	OK	OK
Edgar Bione (Guimarães???)	01			
Edgar de L. Bione Rocha (Cabrobó / Recife). Por Héliida.	01	OK	OK	OK
Edilson de Alencar Caldas Cavalcanti (Cabrobó / Recife)	02	OK	OK	OK
Ednaldo Lima (Recife)	01		OK	OK
Edvane Ilário (Minas Gerais...)	01		OK	OK
Erika Bione (Gadé???) (Cabrobó)	01			
Erika Bione (???)	01			
Estandislau Luiz Bione Ferraz (Cabrobó / Caruaru)	01	OK	OK	OK
Eudes Cabroboense	02			
Flávio Aldênio de Araujo Bione Rocha (Cabrobó / Recife)	02			OK

Fernando Antonio Biones Ferraz (Cabrobó)	01			OK
Fernando Ferraz de Sá (Floresta / Recife)	01	OK	OK	OK
Francisco de Assis (Tito) (Inajá / Recife)	01		OK	
Francisca Sampaio (Nenen) (Cabrobó / Rio de Janeiro)	01			
Francisco Gomes de Andrade (???)	01			
F^{co}. G. Andrade S^{inho}. (Chico Zé Andrade) (Cabrobó / Recife)	02	OK	OK	OK
Frederico Ferraz Vieira de França (Cabrobó / Recife)	01		OK	OK
Gildenor Pires Junior (Cabrobó / Recife)	01	OK	OK	
Giuberto Lima Ramos (Salgueiro / Recife) (IPA)	01	OK	OK	OK
Gileno Lustosa (Belém do São Francisco / Recife)	01		OK	
Givonete Freire Neta Lucena	01			
Helder Vieira (Cabrobó)	01			
Hélida Bione Figueiredo (Cabrobó / Recife)	01	OK		OK
Idelita Alencar (Cabrobó / Recife)	03			OK
Inhaúma Neves Ferraz (Cabrobó / Rio de Janeiro)	03	OK	OK	OK
Izabel Cristina de Novaes de Souza Santos (Cabrobó / Recife)	03			OK
Izaque Teodósio da Silva Júnior (Cabrobó)	02	OK	OK	OK
Jaime Pires de Menezes Júnior (Recife)	01		OK	
João Batista Mendes Oliveira (Arcoverde / Recife)	01	OK	OK	OK
João Henrique de Lima Pires (Cabrobó / Recife)	-			
Jonas Araújo Candeia (Belém do São Francisco) (IPA)	03	OK	OK	OK
José Alberto Bione Ferraz (Cabrobó / Lomanto Júnior)	01			OK
José Arnaldo Soares Barreto (Salgueiro / Recife)	-			
José Cláudio Maia de Brito (Zé Cláudio) (Recife) (IPA)	01			
José Eudes Ferraz de Sá (Eudinho) (Cabrobó / Itabuna)	01	OK	OK	OK
José Conceição de Lima Filho (Zé Filho) (Cabrobó / Maceió)	01		OK	OK
José Ronaldo Ramos (Triunfo / Recife)	02	OK	OK	OK
Júlio Carlos Polimeni Mesquita (Recife) (IPA)	01	OK	OK	OK
Júlio Pires Neto (Cabrobó / Recife)	01			
Luiz Carlos de Aragão (Cabrobó / Teresina)	01			
Luiz Augusto Lagedo Ferraz (Cabrobó / Caruaru)	01	OK	OK	OK
Luiz Gonzaga Biones Ferraz (Cabrobó / Recife)	06	OK	OK	OK
Luiz Henrique Lagedo Ferraz (Cabrobó / Curitiba)	01	OK	OK	OK
Marcelo de Novaes Lima Ferreira (Cabrobó / Recife)	01	OK		OK
Márcio de Novaes Lima Ferreira (Cabrobó / Recife)	02	OK	OK	OK
Marcos Antonio Cavalcanti	01			
Marlindo Pires Leite (Belém do São Francisco)	02	OK	OK	OK
Marlindo Gonçalves Pereira (Cabrobó / Petrolina)	-			
Maria Auxiliadora Freitas Freire Ferraz (Cabrobó / Petrolina)	02			
Maria Auxiliadora Cordeiro (Dora) (Cabrobó / Recife) (IPA)	02	OK	OK	OK
Maria Cristina Lemos da Silva (Recife) (IPA)	02	OK	OK	OK
Maria do Carmo Freitas Freire (Cabrobó / Petrolina)	01			
Maria do Socorro Leite de Paiva (Cabrobó / Recife)	01			
Maria Jadineide C. Bezerra Cavalcanti (Cabrobó)	01			
Maria Lenilda Souza (Cabrobó)	01			
Maria Naila Lopes Alves	01			
Marilda Barros (???)	01			
Marilda Gomes Barros (Cabrobó)	01	OK	OK	OK
Mário Freire (Cabrobó)	01			
Mauro Novaes / Letícia Pereira (Cabrobó / Recife)	03	OK	OK	OK
Mina Karasawa (Belém do São Francisco) (IPA)	02			
Moacir de Novaes Lima Ferreira (Cabrobó / Recife)	05	OK		OK
Múcio de Novaes Lima Ferreira (Cabrobó / Recife)	-	OK	OK	OK
Nedja Sete de Moura (Recife) (IPA)	01			
Noemia Paiva (Cabrobó)	01			
Oneida Alencar (Cabrobó / Recife)	01			
Oswaldo Leite de Paiva (Cabrobó / Recife)	01			
Paulo Nogueira Filho (Petrolina)	01	OK	OK	OK
Paulo Novaes (Recife)	-			
Paulo Reginaldo de Novaes Daltro (Cabrobó / Itaparica)	01			
Paulo Tadeu de Medeiros Nobrega (Recife)	01	OK	OK	
Pedro Francisco Melo Cavalcanti (Recife)	01		OK	
Pedro Ernane Cavalcanti Fonseca (Pepê) (Cabrobó / Recife)	-			
Públio Ramalho (Cabrobó)	05	OK	OK	OK
Raimundo Nonato Amando Ferraz (Natinho) (Orocó)	01	OK		OK
Raulina Ramos / Antonio Wilson (Cabrobó / Recife)	03	OK		OK
Rodrigo Angelim (Cabrobó / Recife)	01		OK	
Rodrigo Novaes (Floresta / Recife) (feita por Zé Cláudio)	01			
Rômulo Augusto Freitas Freire	01			
Rosalves Alencar	01			
Rosana (Bione) Vasconcellos (Rio de Janeiro)	01			
Rosane Uchôa (Recife) (IPA)	01	OK	OK	OK

Selma de Novaes Pires Ribeiro / Darlan (Cabrobó / Recife)	02	OK	OK	OK
Sineide Freire de Brito	03			
Tereza Agra de Barros (Teca) (Orocó)	01	OK		OK
Tiago Luiz Lagedo Ferraz (Cabrobó / Recife)	01	OK	OK	OK
Tibério Alencar de Novaes Daltro (Cabrobó / Nova York)	02			
Tuzinho Freire (Cabrobó / Petrolina)	01			
Valterni Angelim Pereira	01			
Vilani Carvalho Gomes (Cabrobó)	01			
Vital Artur de Lima e Sá (Tacaratu / Recife) (IPA)	01	OK	OK	OK
Xinxá – Popó (Recife)	-			
Vital Cavalcanti Novaes (Floresta / Recife) (por Zé Cláudio)	01			
Wagner Ramos Coelho Mororó (Cabrobó / Petrolina)	01			
Wilhame Tadeu Ramos Ramos	01			
Wilson Ferreira Santos (Caruaru)	01	OK	OK	OK
Zana Torres (Cabrobó)	01			
Zeilton Ernesto Ferraz (Floresta / Recife) (IPA)	01	OK	OK	OK
Zezito Araújo (Cabrobó / Petrolina)	01			

Obs.: reservas com a senhora Cláudia Fernandes (cl.fernandes@hotmail.com).